Difteria

A difteria é conhecida como crupe. A infecção ocorre nas membranas mucosas do trato respiratório superior ou na pele.

A doença se apresenta mais freqüentemente como uma nasofaringite membranosa ou laringotraqueíte obstrutiva associada à febre de baixo grau. Pode ocorrer mais raramente infecção cutânea, vaginal, da conjuntiva ou ótica. As complicações mais graves incluem a obstrução das vias aéreas superiores, provocada pela formação extensiva de membrana, miocardite e neuropatia periférica. A taxa de casos fatais chega aos 10%, mas é mais elevada em crianças pequenas e nos adultos com mais de 40 anos de idade.

A transmissão acontece pelo contato direto do doente ou dos portadores assintomáticos com pessoa suscetível. O contágio ocorre por meio de gotículas de secreção respiratória, eliminadas por tosse, espirro ou ao falar. Os sintomas mais comuns são febre, dor de garganta e fraqueza.

Em adultos, a prevenção é dada pela aplicação da vacina contra Difteria, Tétano e Coqueluche (tríplice bacteriana para adulto – DTPa).

Em crianças, a prevenção é dada pela aplicação da vacina contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemophilus influenza tipo b e Salk (Pentavalente ou Hexavalente que contém também a vacina contra hepatite B), que é administrada em crianças com 2 , 4, 6 meses e um reforço com 15 meses.